



**MEMÓRIAS DAS REUNIÕES DO COMITÊ GESTOR DA REDE  
NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO**

**(Julho/2012 a Fevereiro/2014)**



## REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO - 17/07/2012

### 1. Identificação

<b>Data:</b> 17/07/2012	
<b>Hora da Reunião:</b> 15h às 18h	<b>Local:</b> Sala de Reuniões Presidência
<b>Relator da Ata:</b> Handemba Mutana Poli dos Santos	

### 2. Participantes

Instituição	Esfera	Representatividade	Representante
ENAP – DF	Federal	Titular	Paulo Carvalho
ESAF – DF	Federal	Titular	Carlos Henrique de Azevedo Moreira – Diretor Substituto representou Alexandre Motta, em férias
EGPCE – CE	Estadual	Titular	Lena Neiva Santos
FESC – SP	Municipal	Titular	Elisete Silva Pedrazzani

### 2. Pautas

ORDEM	PAUTA
<b>01º</b>	<b>Texto da Rede Nacional de Escolas de Governo</b>

1. Em 24 e 25 de maio de 2012 a ENAP organizou o IX Encontro Nacional das Escolas de Governo. Em plenária final do evento foi aprovada a constituição de um Comitê Gestor (CG) da Rede, como mecanismo para avançar nas definições sobre funcionamento da rede e em temas e questões de interesse do conjunto (ou de parte) da Rede.
2. O CG, com mandato até o X Encontro, tem como principais atribuições: (a) coordenar ações conjuntas (dentre elas a preparação do X ENEG); (b) manter a Rede informada sobre o andamento dos assuntos combinados, (c) incentivar e animar trocas, intercâmbios e novas adesões; (d) orientar e informar membros sobre questões solicitadas.
3. Como primeira tarefa, o CG elaborou um documento que sistematizou as discussões já realizadas sobre as concepções, diretrizes e modo de funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo. Tal documento foi compartilhado por email com os membros do CG em 11 de julho de 2012.
4. Esta primeira reunião teve por objetivo aperfeiçoar o texto e propor ações para serem realizadas pelas instituições da Rede de Escolas de Governo.
5. Tomando por base o documento, a reunião iniciou com uma breve apresentação do Paulo Carvalho e com comentários da Lena e da Elisete sobre o texto. Elas concordam que o texto está claro e Elisete pontua que o texto conseguiu fazer um resgate histórico abrangente.



6. Elisete questiona o item 17, comentando que os encontros anteriores foram muito bons e tiveram participação de escolas do Canadá, e estas participações só contribuíram para o fortalecimento da Rede de Escolas. Elisete comprometeu-se a reformular o item 17 (sugestão inicial “*As ações elencadas nos itens 17 b e c possibilitaram a inclusão de ações de capacitação no programa de parceria, compartilhando e fortalecendo os trabalhos em parcerias nas diferentes esferas de governo.*”) para incluir o Programa de Parcerias e acrescenta que o programa não é a Rede, mas as ações da Rede podem atingir positivamente o Programa de Parcerias. Neste ponto, Lena complementa que a Rede possibilita ampliar o funcionamento do Programa de Parcerias, pois permite a realização de parcerias envolvendo diversos agentes.
7. Carlos Henrique fez uma observação propondo discutir os objetivos da Rede, que no seu modo de ver, pode ir além de reforçar ações conjuntas entre os participantes, mas pode ser um instrumento de suporte nas diferentes esferas do governo e de apoio constante às instituições, ampliando mais os participantes. Ademais, comenta o caso da PNAFM (Gestão Fazendária para os Municípios), que no passado eles fomentaram Escolas de Governo, e da STN sobre o Novo plano de Contas em Nível Nacional. Paulo Carvalho comenta sobre o PROMOEX que apoia o fortalecimento das Escolas de Contas. Carlos Henrique complementa que é possível realizar programas de fomento aos Municípios, inclusive ele conversou com o BID, e percebeu que a instituição está muito sensível a este assunto, pois eles também precisam capacitar os municípios.
8. Paulo Carvalho reconhece a importância de tratar este assunto, mas aponta que colocar tal objetivo no texto extrapola muito o nível de discussão já feita na Rede, lembrando que o texto deve refletir os debates já constantes nos Encontros realizados. Sugere postergar a discussão para um momento futuro. Considera que a criação de um sistema nacional de capacitação pública que articule as diversas instituições é um desafio, pois o governo vive na política do curto prazo e quer capacitar para resolver questões pontuais. Todos os presentes concordam em adiar esta discussão e focar no texto.
9. Paulo Carvalho levanta dúvida sobre quem deve compor a Rede Nacional de Escolas, comentando a hipótese de colocarmos critérios, não para excluir, mas para classificar. Ademais, no item 17-e, Paulo Carvalho relatou brevemente o histórico sobre o credenciamento educacional, mencionando que até 2009, as Escolas de Governo utilizavam as normas para credenciamento especial para oferta de cursos de especialização. Essa possibilidade de credenciamento era entendida como de natureza especial, por constituir uma exceção à regra geral de que as atividades formais de ensino, credenciadas pelo CNE/MEC. O credenciamento especial abarcava Instituições não Educacionais, conceito que contemplava as Escolas de Governo. O Parecer CNE/CES nº 238/2009, aprovado em 07 de agosto de 2009, indicava a extinção da possibilidade de credenciamento especial de Instituições não Educacionais para a oferta de cursos de especialização. Após a publicação do Parecer CNE/CES nº 238/09 a ENAP, juntamente com outras vinte e seis Escolas de Governo, manifestou-se contrariamente à posição do CNE, por meio do Ofício nº



1215/2009/Presidência-ENAP, de 02 de outubro de 2009. Contudo, o Parecer CNE/CES nº 18/2010, aprovado em 27 de janeiro de 2010, reafirmou a manifestação nos termos do Parecer CNE/CES nº 238/2009 e votou pela extinção do credenciamento educacional de instituições não-educacionais. Entretanto, as Escolas de Governo, poderão oferecer cursos de especialização na modalidade de pós-graduação lato sensu, nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, desde que se submetam a processo de credenciamento educacional pelo Ministério da Educação. Por fim, Paulo Carvalho propôs-se a melhorá-lo, pois está muito resumido.

10. No subtítulo “Para que queremos a Rede?” foram levantadas questões sobre: (i) a definição de um projeto político pedagógico; (ii) o que se pensa da Rede? (iii) Projeto de governo? Sobre o Sistema Mapa, Paulo Carvalho comenta que precisamos ser mais positivos.
11. Sobre o item 27, Elisete comentou que não ficou definido que os Grupos de Trabalhos Temáticos deverão se auto-organizar, pois os grupos precisam de um estímulo inicial. Paulo Carvalho sugere mantermos o texto e posteriormente avaliamos o funcionamento dos grupos, mas já realizarmos contatos e sugestões aos Grupos.
12. No final da reunião o grupo comentou que ao enviar para os demais participantes da Rede poderá haver propostas de inclusões, retiradas ou alterações e que a ENAP fará a consolidação das sugestões, sendo da responsabilidade do CG avaliar a versão final. Paulo Carvalho comprometeu-se a preparar um email e Assessoria da Presidência fará o envio para todas as Escolas (inclusive, para que não participaram do IX ENEG) até 20 de julho.
13. Por fim, os membros do CG aprovaram preliminarmente o texto, com poucas alterações para serem feitas.

14. Na segunda parte da Reunião, os membros do Comitê Gestor realizaram discussões sobre modo de funcionamento e de encaminhamento das ações no 2º semestre de 2012.
15. O processo comunicacional interno ao Comitê é o desafio inicial para garantir seu bom funcionamento. A respeito disso, após várias discussões, ficou definido:
  - As reuniões serão sempre abertas à participação dos suplentes que tiverem disponibilidade de se fazerem presentes, mas estes somente terão poder decisório na hipótese de estarem substituindo o representante titular.
  - Serão realizadas reuniões bimestrais presenciais, em Brasília, com agendamento antecipado para possibilidade de viabilização das passagens aéreas pelas representantes do CE e SP.



- Serão realizadas reuniões em modalidade de videoconferência, graças à contribuição da ESAF, que coloca suas sedes (Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pará, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul) à disposição para isso.
- Será ativado um espaço virtual do Comitê Gestor no Moodle da ENAP, para comunicação e intercâmbio de documentos. Tal espaço será importante para garantir em um mesmo local o registro da memória das discussões, de fácil acesso aos membros do Comitê. A ENAP fornecerá as orientações para o acesso, devendo tal mecanismo estar pronto para uso antes da próxima reunião.
- Cada escola participante do CG deve levantar informações sobre o que possuem de equipamentos de comunicação (tele e videoconferência, etc). Para isso, a ENAP enviará um questionário simples para levantamento das informações. Tal iniciativa visa verificar possibilidades e alternativas. Fica assinalada a necessidade de apoio aos membros do CG no uso dessas tecnologias, uma vez que não possuem familiaridade com elas.
- A ENAP enviará documento com dicas sobre como compartilhar e elaborar documentos online. Também poderá orientar sobre o uso do Skype (possibilidade de reuniões a distância envolvendo até 10 pessoas, desde que usando apenas o áudio).

16. Sobre o funcionamento dos GT criados no 9º Encontro, ficou indicado que o CG manterá contato com eles, incentivando-os a atuarem de modo auto-gerido, porém mantendo-se articulado com o Comitê Gestor. O CG, com algumas sugestões e orientações a serem apresentadas pela ENAP, contribuirá nas atividades de incentivo ao preenchimento do Sistema Mapa. A ENAP enviará email aos GTs informando sobre isto.

17. Calendário de atividades ou compromissos estabelecidos:

- 20/07 (sexta-feira) – ENAP enviará o documento “A Rede Nacional de Escolas de Governo” para os membros da Rede de Escolas de Governo;
- 10/08 (sexta-feira), das 15h às 16h30 – realizar reunião telepresencial com proposta de pauta breve, envolvendo outros colegas;
- 20/08 (segunda-feira) – Prazo final para envio de comentários sobre o documento;
- 04/09 (terça-feira), 9h às 13h – realizar reunião presencial, na Enap, de fechamento do documento. Após a consolidação dos comentários o documento se tornará público;
- 24/10 (quarta-feira) – deixar pré-agendada reunião do CG, na ESAF, durante o Encontro EAD.
- Dezembro – se possível fazer uma reunião, em data articulada com a da avaliação do Programa de Parcerias (para possibilitar presença da Elisete).



# REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO - 21/09/2012

## 1. Identificação

<b>Data:</b> 21/09/2012	
<b>Hora da Reunião:</b> 09h às 13h	<b>Local:</b> Sala de Reuniões Presidência da ENAP
<b>Relatores da Ata:</b> Handemba Mutana Poli dos Santos e Marcelo Ferreira Kawatoko	

## 2. Participantes

Instituição	Esfera	Representatividade	Representante
ENAP – DF	Federal	Titular	Paulo Carvalho
		Suplente	Enid Rocha
		Chefe de Gabinete	Handemba Mutana
		Assessor	Marcelo Ferreira Kawatoko
ESAF – DF	Federal	Titular	Alexandre Motta
		Chefe de Gabinete	Luciana Fonseca
FESC – SP	Municipal	Titular	Elisete Silva Pedrazzani
EGPCE – CE	Estadual	Titular	Lena Neiva Santos
IMPARH – Fortaleza – CE	Municipal	Suplente	Maria Íris Tavares Farias

## 2. Pautas

ORDEM	PAUTA
<b>01º</b>	<b>Funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo</b>

### Contextualização

- Em 24 e 25 de maio de 2012 a ENAP organizou o IX Encontro Nacional das Escolas de Governo - ENEG. Em plenária final do evento foi aprovada a constituição de um Comitê Gestor (CG) da Rede, como mecanismo para avançar nas definições sobre funcionamento da rede e em temas e questões de interesse do conjunto (ou de parte) da Rede.
- O CG, com mandato até o X Encontro, tem como principais atribuições: (a) coordenar ações conjuntas (dentre elas a preparação do X ENEG); (b) manter a Rede informada sobre o andamento dos assuntos combinados; (c) incentivar e animar trocas, intercâmbios e novas adesões; (d) orientar e informar membros sobre questões solicitadas.
- Como primeira tarefa, o CG elaborou um documento que sistematizou as discussões já realizadas sobre as concepções, diretrizes e modo de funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo. Tal documento foi compartilhado por email com os membros do CG em 11 de julho de 2012.



- 4 A primeira reunião, realizada em 17 de julho/2012, teve por objetivo propor ações para serem realizadas pelas instituições da Rede de Escolas de Governo e aprovou o texto “A Rede Nacional de Escolas de Governo: *O que é, trajetória, propósitos e desafios para seu fortalecimento*”. Em 20 de julho/2012 o texto foi encaminhado pela Secretaria Executiva do Comitê Gestor a todos os dirigentes das escolas membro da Rede, solicitando sugestões até a data de 6 de agosto/2012. No entanto, a solicitação não foi atendida.

### **A reunião**

1. A reunião iniciou-se com a apresentação sucinta da pauta da reunião, do resgate do histórico da construção do documento e da dificuldade encontrada pela ENAP para receber contribuições dos demais participantes da rede. Ademais, foi sugerido que não se discutisse mais o documento, pois ele está concluído.
2. Foi declarado também o incômodo com a pouca manifestação das escolas, contudo entendeu-se que isso seja natural. Ademais, ressaltou-se que a construção do documento gerou um diálogo importante, mas que a totalidade da Rede não se deteve. A proposta de que o documento está fechado foi partilhada pelos demais participantes.
3. Houve outras manifestações nesta mesma lógica e foi afirmado que toda experiência que envolve muitas pessoas leva a este tipo de comportamento, o que não deslegitima a conclusão do documento. O processo está seguindo um cronograma e é rico e vitorioso, pois está se chegando a uma agenda. Comentou-se também a experiência positiva de parceria que firmaram entre si o IMPARH e ESAF, lembrando que foi celebrado um convênio para realização de turmas fechadas de capacitação.
4. Após estas breves considerações o Comitê considerou o texto aprovado.
5. Propôs-se a divulgação do texto no site da Rede e o envio de correspondência eletrônica às escolas da Rede, solicitando que divulguem em seus sites. Foi proposto também preparar um caderno impresso, com o conteúdo do texto, para: (a) distribuição dirigida no Seminário de EaD que será realizado na ESAF entre 24 e 26 de outubro de 2012; (b) envio por correio para todos os dirigentes.
6. Todos concordaram em divulgar no site da rede o documento, além disso, sugeriu-se que é oportuno divulgar o documento e posteriormente fazer uma cartilha substituindo-o.
7. Em relação às dificuldades de comunicação, sugeriu-se a indicação de um representante institucional para facilitar a comunicação geral e a tomada de decisão por parte dos membros do Comitê. A ideia foi aceita por todos.
8. Para ampliar as opções de comunicação, foi apresentado pela ESAF o funcionamento da ferramenta webconferência, reiterando sua disposição em ceder suas instalações para utilização do Comitê Gestor. É possível que, posteriormente, esta ferramenta possa servir para animar a Rede inteira.



9. Alexandre Mota, representante da ESAF, manteve a oferta de utilização da videoconferência e se propõe a ser o interlocutor junto ao SERPRO, tendo em vista que ele é membro substituto do Conselho desta instituição.
10. Foi informado que o Espaço Virtual de Relacionamentos do Comitê Gestor, baseado no ambiente moodle da ENAP, já está em funcionamento e pode ser utilizado pelos membros do comitê gestor. Todos os documentos de interesse dos membros podem ser depositados neste ambiente e compartilhados. Além disso, este instrumento permite o resgate das informações e a manutenção do histórico das discussões. Esta plataforma não elimina avançar para outro instrumento. A ENAP irá enviar o link para os membros do Comitê.

02º

### Grupos de Trabalho

1. Abordou-se a dificuldade de se animar os Grupos de Trabalho da Rede, tendo a EGPC se colocado a disposição para animar o grupo, o que deve contribuir para disseminar redes regionais e setoriais, solicitando informações e articulando ações. Todos apoiaram a ideia.
2. Comentou-se sobre as ações do Grupo de Trabalho (GT) responsável por apoiar a utilização do Sistema MAPA. Em seguida, foi distribuída pela ENAP uma planilha com a situação de atualização de preenchimento de dados por parte das escolas, tendo também sido informado que não houve ações por parte do GT. Foi informado também que 10 escolas atualizaram seus dados após o IX Encontro, cumprindo assim o que foi definido. Ficou decidido que a ENAP acionará os membros do GT do Sistema MAPA para solicitar a atualização das informações por parte dos membros da rede.

03º

### Orientações sobre encontros presenciais

1. Foi citado alguns eventos que ocorreram ou estão para ocorrer no 2º semestre/2012 e 1º semestre/2013 com o intuito de: incentivar, apoiar, participar e disseminar a realização de encontros de subconjuntos da rede, com suas pautas próprias e com alguma questão comum ao conjunto da Rede (exemplo: conceito de “escola”). Exemplos: Redes Estaduais e Redes Regionais (se houver); Redes “setoriais” ou “temáticas” (Saúde, Contas, Ministério Público, Legislativo, Judiciário, Corporativas, EAD, etc.)

#### Encontros realizados:

- 2º Encontro de EAD de “Escolas Corporativas da Bahia” – 31/07 e 01/08/2012.
- Encontro das Escolas de Contas, em Curitiba

#### Previstos 2º semestre:

- Encontro EaD/ESAF – 24, 25 e 26/10/2012
- II Seminário de Administração Pública do INPI - Caminhos Estratégicos para a Construção de uma Administração Pública Inovadora - 30 e 31/10/12
- I Enc./Seminário sobre Educação Presencial – Escola da Bahia – 12 e 13/11/12.
- IV Congresso Ceará Gestão Pública – 13 e 14/11/12



2. Nos informes finais, a ESAF informou que recebeu convite para participar do Primeiro Seminário sobre Planejamento e Gestão Pública, promovido pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
3. O Comitê decidiu promover um levantamento e uma sistemática de acompanhamento dos eventos promovidos por entes da Rede e montar informativos resumidos para divulgação no site da Rede. Com isso, todos se comprometeram a enviar as informações que tiverem sobre tais eventos para a ENAP, que produzirá os informes e publicará no site.

1. Acredita-se que o fato de a Rede ter, pela primeira vez, um Comitê Gestor, será possível aproveitar a oportunidade para qualificar a preparação do evento, colhendo ideias e discutindo os métodos de realização. Sugeriu-se a criação de mecanismos para garantir a tomada de decisões e o monitoramento. Foi proposta também a inclusão do tema na pauta da reunião de dezembro. O tema também foi retomado ao final da reunião.
2. Foi pontuada a necessidade de se ter mais informações caracterizadas das instituições inscritas no Sistema Mapa, por exemplo, pontos de confluências e divergências.
3. Sobre o conceito de Escolas de Governo, foi lembrado que este tema está sendo tratado no SEGU e internamente na ENAP. Foi argumentado que se tiver uma proposta no âmbito federal, certamente isso influenciará as outras esferas. Foi enfatizado também que é necessário saber o perfil real das instituições que compõem a Rede de Escolas de Governo. Contudo, é preciso saber qual é Conceito de Escolas de Governo, de forma que possam ser avaliados os critérios, programas e outros elementos.
4. Argumentou-se que as Escolas têm diversidades temáticas completamente diferentes, o que leva a reflexão de que é possível ter a predisposição de desenvolver temas semelhantes, respeitando-se, no entanto, a natureza de cada instituição. Foi lembrado ainda que, talvez, o que possa atrair as escolas seria uma temática de caráter metodológico, relativa às questões de ensino e atuação. Foi exposta então a experiência da Rede do Ceará, em que a troca de conhecimentos sobre questões básicas, como os mecanismos de financiamento, atrai as escolas.
5. Foi também argumentado que o Encontro não deve ser feito como oficina, pois se trata de um encontro político, que deve ter temas técnicos interessantes, mas que não necessariamente serão o foco do Encontro. O problema é que alguns dos Encontros passados não foram melhores relatados, e percebe-se que têm encaminhamentos recorrentes. Portanto, é necessário desenhar estratégias simples.
6. Houve concordância com o argumento de que o encontro deve ter um caráter mais político, contudo, foi argumentado também que é importante ter convidados para



debater temas atrativos. Foi comentado que os temas podem ter um poder maior de atração se estiverem algum elemento concreto que impacte no cotidiano das escolas, como por exemplo, a fuga dos agentes públicos para arrumarem emprego em empresas privadas. Com isso, houve a sugestão de um seminário de estudos para aprofundamento, antes do X Encontro, sendo que, neste caso, a definição da pauta ficaria para o primeiro semestre de 2013.

7. Foi sugerido também retomar o estudo da Rede de Escolas do Serviço Público da França, para entender como estão lidando com a questão das redes atualmente e a Concepção Geral de Educação do Serviço Público.
8. Sugeriu-se como pauta para o X ENEG, dois blocos temáticos – Conceito de Escolas de Governo e avaliação de ações conjuntas, havendo também a sugestão de um método. O Comitê deve definir um conjunto de temas, para depois consultar as demais escolas.
9. Então o Comitê definiu que: (a) o X Encontro Nacional de Escolas de Governo será realizado no 2º semestre de 2013, acompanhando a deliberação da plenária do IX Encontro; (b) o Comitê discutirá os critérios para envio de representantes para o Encontro; (c) o Comitê vai elaborar algumas propostas de temas para o X Encontro, até a próxima reunião de dezembro e (d) procederá consulta às escolas da Rede até março de 2013, quando se iniciará a preparação logística do evento.

05º

#### Realização Do V Encontro De Educação a Distância.

1. Foi feita uma exposição detalhada dos preparativos para o Encontro organizado pela ESAF, com datas, nomes, horários e previsão de participantes. O Diretor da ESAF vai enviar os convites para composição das mesas no período de 01 a 05 de outubro.
2. A ENAP irá avaliar quem irá substituir a coordenadora de pesquisa no seminário que trata da metodologia de estudos de caso, informando a ESAF o mais breve possível. A Enid (ENAP) ficou responsável em verificar.
3. Por fim, foi questionado se os presentes tinham propostas para participação do Comitê no Encontro e foi proposto que se defina uma sala em que estarão disponíveis materiais sobre a Rede. Elisete (FESC) e Maria Iris (IMPARH) se prontificaram a ficar nesta sala, portanto, ambas representarão a Rede no V Encontro de EaD e a ENAP disponibilizará alguns materiais informativos. A ideia foi aceita e incentivada.

06º

#### Outros e Informes

1. Foi solicitado à Enid (ENAP) que faça um informe sobre a pesquisa das escolas de governo que tem como objetivos: conhecer as características institucionais e dos cursos e eventos ofertados pelo conjunto de escolas de governo que estão inscritas no sistema Mapa de Ofertas das Escolas de Governo e gerar informações que



possibilitem à ENAP, bem como às demais instituições públicas que atuam na capacitação e formação de servidores públicos, ampliar sua compreensão a respeito das escolas que compõem a Rede visando fortalecer a atuação conjunta. Ainda sobre esta pesquisa questionou-se que algumas informações coincidem com as do MAPA. Foi complementado, entretanto, que existem outras informações, tais como: recursos humanos; recursos financeiros; perfil dos servidores públicos; relação da escola com outros atores (parcerias) e questões qualitativas.

2. Comentou-se sobre a Ação 4572 das verbas de capacitação. Pesquisar no SIAFI, administrado pela STN, para fazer levantamento sobre o que financia as capacitações no âmbito federal. A pesquisa não se restringe as 195 instituições que fazem parte da rede. Primeira impressão é que poucas instituições se capacitam nas Escolas de Governo. A pesquisa é importante e tem a ver com eficiência do gasto público. Comentou-se que a ESAF tem os melhores docentes para capacitação no Sistema SIAFI.
3. A Próxima reunião foi agendada para o dia 04 de dezembro de 2012.

07º

#### Calendário de atividades ou compromissos estabelecidos

- ENAP divulgará o texto: “A Rede Nacional de Escolas de Governo: *O que é, trajetória, propósitos e desafios para seu fortalecimento*” no site da [Rede](#); e providenciará um caderno impresso, com o conteúdo do texto para distribuição dirigida no Seminário de EaD e envio aos dirigentes das Escolas;
- Comitê irá indicar um segundo representante institucional para facilitar a comunicação geral;
- A ENAP irá enviar aos membros o link do Espaço Virtual de Relacionamentos do Comitê Gestor;
- A EGPC irá apoiar a animação do GT da Rede;
- A ENAP manterá contato com os membros do GT do Sistema MAPA para definir ações para atualização e preenchimento de dados por parte das escolas;
- A ENAP publicará no site da Rede os eventos informados pelo Comitê;
- O Comitê vai elaborar algumas propostas de temas para o X Encontro, até a próxima reunião de dezembro
- O Comitê procederá consulta às escolas da Rede até março de 2013, quando se iniciará a preparação logística do evento;
- O Diretor da ESAF irá enviar os convites para composição das mesas do V Encontro De Educação a Distância no período de 01 a 05 de outubro;
- A ENAP irá avaliar quem irá substituir a coordenadora de pesquisa no seminário que trata da metodologia de estudos de caso;
- Elisete (FESC) e Maria Iris (IMPARH) representarão a Rede no V Encontro de EaD e a ENAP disponibilizará alguns materiais informativos sobre a Rede de Escolas;
- ENAP fará um informe sobre a pesquisa das escolas de governo;
- A próxima reunião foi agendada para o dia 04 de dezembro de 2012.



Assunto	Encaminhamentos aprovados
<p><b>Funcionamento do Comitê Gestor da Rede</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A 3ª reunião do CG ficou marcada para 04/12, à tarde (haverá Encontro Prog. Parcerias dias 03 e 4/12, manhã)</li> <li>2. Foram repassadas orientações para o acesso ao espaço virtual do Comitê Gestor no Moodle da ENAP, que funcionará como um repositório básico de nossas conversas e encaminhamentos.</li> <li>3. Para agilizar a comunicação da Secretaria Executiva do Comitê com os membros, cada um indicará uma pessoa de seu contato (email e telefone) para quando estiver em atividades externas ou inacessável.</li> <li>4. Mantém-se aberta a possibilidade de reuniões em modalidade de videoconferência, com o apoio da ESAF que disponibiliza suas salas e equipamentos.</li> </ol>
<p><b>Encaminhamentos sobre o documento da Rede de Escolas, após o processo de consulta pública, concluído em 19/08.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O texto sobre a Rede de Escolas foi aprovado para divulgação, por consenso, sendo aprovados também as seguintes medidas.</li> <li>2. Divulgar o texto no site da Rede a partir de 24/09</li> <li>3. Enviar correspondência eletrônica às escolas da Rede – pedir para divulgarem em seus sites</li> <li>4. ENAP preparará caderno impresso para: (a) distribuição dirigida no Seminário EAD (outubro); (b) envio com correspondência para todos os dirigentes das instituições da Rede</li> </ol>
Assunto	Encaminhamentos aprovados
<p><b>Orientações sobre Encontros Presenciais de partes da Rede</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Na reunião foram atualizados informes sobre os vários encontros que se realizaram no período ou que estão programados para acontecer no segundo semestre de 2012, já relacionados no documento que orientou a discussão na reunião</li> <li>2. O Comitê Gestor definiu promover levantamento e uma sistemática de acompanhamento de eventos promovidos por entes da Rede e montar informativos resumidos no site Rede. Cada membro do CG, quando tiver informações sobre o assunto, deve repassá-las à Secretaria Executiva do Comitê Gestor, para organização da publicação.</li> </ol>
<p>Preparação do X Encontro Nacional da Rede de Escolas de Governo – ENEG (a se realizar no 2º semestre de 2013)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Comitê Gestor coordenará a preparação do X ENEG, com bastante antecedência, de modo a melhorar a qualidade do encontro, garantindo seu importante papel de fórum nacional de discussão e articulação institucional sobre o desenvolvimento de servidores públicos no Brasil. A próxima reunião do CG deverá produzir o detalhamento da proposta organizativa e estratégias de viabilização do IX Encontro (temas, cronograma, critérios para participação das entidades, etc).</li> <li>2. Os membros do CG produzirão propostas de temas a abordar no X</li> </ol>



	<p>ENEG, com subsequentes consultas às demais instituições da Rede. Já foi sugerido o tratamento dos temas “conceito de escola de governo” e “avaliação de ações conjuntas”.</p>
<p>Grupo para discussão/animação sobre organização de Redes Estaduais e Grupo Regionais</p>	<p>1. Não havendo ainda um acompanhamento do CG ao trabalho dos grupos criados no IX ENEG, ficou aprovado que Lena Neiva será responsável por fazer contatos com o Grupo sobre Redes, contribuindo para seu funcionamento e mantendo o Comitê Gestor informado sobre o andamento dessa ação.</p>
<p>Grupo para discussão/animação sobre a consolidação do Sistema MAPA</p>	<p>1. A ENAP ficou responsável por fazer contatos com os membros do GT para definir ações de atualização e preenchimento de dados por parte das escolas.</p>
<p>Realização do V Encontro de Educação a Distância da Rede Nacional de Escolas de Governo (24 a 26/10/2012 – ESAF)</p>	<p>1. A ESAF fez informe com detalhamento sobre a programação do Encontro/Seminário,                  2. Foi aprovado que representantes do CG (Elisete e Maria Iris) se responsabilizem a propiciar esclarecimentos sobre a Rede Nacional para os participantes do V Encontro EAD. A ESAF disponibilizará uma sala e horário para essa conversa. A ENAP se responsabilizará pela produção de alguns materiais informativos para divulgação (texto da Rede, folderes, etc).                  3. A ENAP deverá indicar pessoa da equipe para trabalhar oficina sobre metodologia de estudos de caso.</p>
<p>Pesquisa ENAP sobre Escolas de Governo – estudo sobre a Rede</p>	<p>1. Foi dado informe sobre pesquisa em andamento na ENAP que ampliará o conhecimento a respeito das instituições que compõem a Rede, com aspectos que vão além das informações oferecidas pelo Sistema Mapa.</p>



# REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO - 04/12/2012

## 1. Identificação

<b>Data:</b> 4/12/2012	
<b>Hora da Reunião:</b> 15h – 18h	<b>Local:</b> Sala de Reuniões Presidência da ENAP
<b>Relatores da Ata:</b> Handemba Mutana Poli dos Santos Érika Pisaneschi	

## 2. Participantes

1. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – Secretaria Executiva  
Titular: Paulo Sergio de Carvalho  
Suplente: Enid Rocha Andrade da Silva  
Chefe de Gabinete: Handemba Mutana  
Assessoria da Presidência: Kelly Sartório e Érika Pisaneschi
2. Escola de Administração Fazendária (ESAF)  
Titular representação federal: Alexandre Ribeiro Mota (ausente)  
Representado por Raimunda Ferreira de Almeida e Luciana Ferreira da Fonseca
3. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)  
Suplente representação federal: Renata Gerard Bondim (acompanhada pela Grace)
4. Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE)  
Titular representação estadual: Lena Neiva Santos
5. Fundação Educacional São Carlos (FESC)  
Titular representação municipal: Elisete Silva Pedrazzani

## 3. Pauta

Após a abertura da reunião por Enid Rocha, foram justificadas as ausências e substituição de alguns representantes, aprovada a pauta e iniciadas as discussões.

1º

PREPARAÇÃO DO X ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO

**Contexto:** para subsidiar o debate, foi apresentado e distribuído aos participantes um documento que consolida os objetivos dos Encontros Nacionais, de 2003 a 2012, e as ações propostas para o fortalecimento da Rede (Anexo). Na reunião será definido o tema do X Encontro, o local, a data, o público (critérios para participação) e o procedimento para consulta às escolas, com prazo até março/2013.

**Discussão:** foi consenso entre os participantes de que é necessário dar continuidade aos encaminhamentos do último Encontro, entre eles, principalmente, aqueles relacionados ao



aperfeiçoamento do Sistema Mapa e constituição da identidade da Rede. Em relação ao sistema, constatou-se que a falta de compartilhamento das informações entre os servidores das escolas limita sua atuação, sendo o problema de alinhamento tecnológico. Para que o Mapa seja atualizado, toda a tecnologia deve ser compartilhada, sendo estratégico o foco em Tecnologia da Informação. Toda a Rede deve se comunicar tecnologicamente para permitir a compreensão do sistema. Foi destacado que quando for criado o repositório de eventos de aprendizagem pela ENAP, será possível uma troca maior de informações entre as Escolas. Também foi sugerida a abertura do sistema para servidores e público em geral (recomendação igualmente apresentada no IX Encontro).

Foi destacado que para utilizar o sistema como ferramenta estratégica de institucionalização da Rede e efetiva comunicação e troca de objetos de aprendizagem, para público restrito ou amplo, além da utilização de uma mesma linguagem, há necessidade de capacitação. Foi proposta a realização de uma oficina para discutir uma ferramenta única, uma mesma arquitetura que dialogue com todas as escolas de governo. Ao longo da discussão dois pontos se diferenciaram: um sobre a institucionalização da rede (identidade, funcionamento, necessidade de animação) e, outro, sobre a dificuldade de compartilhamento das informações, por isso o Sistema Mapa deve ser pauta recorrente dos Encontros Nacionais. Assim foi proposto como tema para o X Encontro: **“Compartilhar conhecimento na Rede de Escolas de Governo: como avançar?”**.

Entre os subtemas, pretende-se discutir a questão da identidade e perfil das escolas de governo e, também, ferramentas tecnológicas. Quanto ao público, foi enfatizado que o Encontro Nacional tem como objetivo discutir questões estratégicas de fortalecimento e implementação da Rede, portanto, deve ser **estimulada a participação dos dirigentes das escolas**, inclusive mencionando esta necessidade no convite. O número de participantes por escola será limitado, será convidado o **dirigente (ou representante com capacidade de decisão) e um técnico**. Ainda sobre os participantes, houve debate sobre o conceito de escola de governo e caracterização das escolas que aderiram à Rede.

Foram apresentados dados preliminares da pesquisa desenvolvida pela ENAP sobre o perfil das escolas da Rede. Foram também debatidas semelhanças e diferenças entre o Encontro Nacional da Rede de Escolas de Governo e o Encontro de Educação à Distância (EAD) organizado pela Rede. A tendência é buscar diálogo entre os dois encontros sem perder de vista, entre outros pontos, que há diferenças entre os públicos e objetivos: o primeiro para dirigentes, para promover discussões e decisões estratégicas, e o segundo para técnicos, com foco em questões operacionais. O local de realização do X Encontro Nacional será em **Brasília-DF**.

Para a definição da data foi lembrado que no segundo semestre a oferta de cursos pelas escolas costuma ser mais intensa; em setembro é realizado o Congresso da Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED); em outubro é de praxe as escolas reservarem uma semana para as atividades comemorativas do dia do servidor público e, no mesmo mês, é realizado o Congresso Internacional do Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD). Foi considerado estratégico realizar o X Encontro Nacional no **segundo semestre de 2013**, em agosto ou novembro, e a partir das definições estratégicas, realizar o Encontro EAD no primeiro semestre de 2014.

### **Encaminhamentos**

- A ENAP compartilhará textos sobre conceitos de Escolas de Governo discutidos no Grupo de Estudos sobre Escolas de Governo da Escola; e



- enviará apresentação sobre a pesquisa realizada com as Escolas de Governo inscritas na Rede.

**Contexto:** o V Encontro de Educação à Distância foi realizado na ESAF, de 24 a 26 de outubro de 2012, denominado *Encontro Internacional para a Rede de Escolas Internacionais*. O Presidente da ENAP participou da abertura do evento e da mesa de debates *A Educação a Distância como Estratégia de Capacitação e Melhoria da Qualidade do Ensino e do Gasto Público*. Foi distribuído para todos os participantes o documento *“A Rede Nacional de Escolas de Governo: propósitos e desafios”*. Palestras que se destacaram: Prof. Frederic Michael Litto, da ABED, e Prof. Larry Cooperman, da Universidade de Irvine – Califórnia e o debate sobre Direitos Autorais que abordou a Lei de Direitos Autorais com foco na administração pública. Foi solicitado, por meio de informe, que as escolas de governo interessadas em sediar e organizar o próximo encontro formalizem o interesse junto à ENAP, responsável pela Secretaria Executiva do Comitê Gestor da Rede de Escolas de Governo. A definição será do Comitê Gestor. O SERPRO de Belo Horizonte e os Correios mostraram interesse em unir esforços para promover o próximo Encontro EAD. Informaram sobre a possibilidade de articulação com a Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais.

**Discussão:** após o informe sobre a realização do Encontro Internacional o debate sobre o próximo Encontro EAD abordou três pontos: (i) a interface entre o Encontro EAD e o Encontro Nacional de Escolas de Governo; (ii) o tema para próximo encontro; (iii) a data. A avaliação é de que o Encontro de EAD se fortalece com o debate sobre as constantes inovações tecnológicas que transcendem a educação à distância e que o Encontro EAD se equipare em tamanho ao Encontro Nacional de Escolas de Governo e talvez se torne maior, tendo em vista que é de interesse de um público mais amplo.

Nessa perspectiva, foi proposto alinhar o tema com as discussões sobre tecnologias aplicadas à educação nas modalidades virtual, presencial ou *blended*. Como proposta: *“Educação e Tecnologia para a Rede de Escolas de Governo”*, *“Educação Aberta, Flexível e Distribuída na Rede de Escolas de Governo”* ou *“Inovações Educativas e Ensino Virtual para a Rede de Escolas de Governo”*. Foi destacada a proposta de criar um momento para discutir, também, educação corporativa (presencial). Caso não seja aprovada a nova proposta de tema ampliado para o Encontro EAD, que este tema seja incorporado no Encontro Nacional da Rede de Escolas de Governo. Devido à concomitância de eventos/atividades dos técnicos no segundo semestre (listados acima), foi acordado que o próximo Encontro será realizado no primeiro semestre (em maio). Quanto ao local, o Serpro declinou ao convite de ser sede do próximo Encontro.

Foi dado informe sobre a Palestra, **dia 31 de janeiro 2013**, a ser ministrada pelo **Prof. Dr. Manuel Cebrian de La Serna**: professor de Tecnologia Educativa na Universidade de Málaga. Diretor de Ensino Virtual da Universidade de Málaga. Doutor em Tecnologia Educativa, ele tem focado seus trabalhos na análise e desenvolvimento da docência e na formação de professores quanto ao uso das tecnologias. Na sua palestra na ENAP ele tratará do tema: *“Sistema Federado para a Rede de Escolas de Governo: compartilhamento de cursos, projetos e tecnologias”*.

**Encaminhamento:** O Comitê Gestor da Rede deverá retomar a discussão sobre a nova proposta do evento e decidir sobre o local, pertinência e viabilidade.



3º

ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO/2013 DO COMITÊ GESTOR

**Contexto:** Foram lembradas as atribuições do Comitê: coordenar ações conjuntas; manter a Rede informada sobre o andamento dos assuntos combinados; incentivar e animar trocas, intercâmbios e novas adesões; e orientar e informar membros sobre questões solicitadas; funcionar por meio de reuniões bimestrais (presenciais e/ou videoconferência), e por contatos contínuos de diversas formas (e-mail, ambiente Moodle, telefones etc).

**Discussão:** após debate sobre a necessidade da Rede definir qual o conceito de escola de governo que deve utilizar, foi acatada a sugestão de recuperar este assunto no Comitê Gestor. Outra atividade para 2013 é compartilhar casos (inspiração da experiência do Ceará), criar um banco de boas práticas e promover campanha de comunicação para estimular uma maior participação.

**Encaminhamento:** o intercâmbio de propostas para o Plano de Trabalho 2013 será realizado por email. A próxima reunião será dia 31 de janeiro ou 01 de fevereiro de 2013 (otimizar a vinda dos participantes para a Palestra Prof. Prof. Dr. Manuel Cebrian de La Serna).

4º

INFORMES

Foram dados os seguintes informes: publicação e distribuição do texto *Rede Nacional de Escolas de Governo: propósitos e desafios*; realização da pesquisa sobre Escolas de Governo; funcionamento do GT - Redes Regionais; participação no III Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.



## ANEXO

### Quadro Consolidado dos Encontros Nacionais da Rede de Escolas de Governo: Objetivos dos Encontros e Ações Mencionadas para o Fortalecimento da Rede

Ano	Objetivos Gerais	Principais Ações Mencionadas para o fortalecimento da Rede
2003	Refletir sobre o papel das escolas frente aos desafios da inovação da administração pública	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Sistematizar o funcionamento das redes de escolas de governo</li> <li>2- Estruturar o conhecimento das escolas</li> <li>3- Criar Grupos Temáticos para disseminar e compartilhar conhecimentos</li> <li>4- Estabelecer parcerias interinstitucionais para racionalizar esforços</li> <li>5- Desenvolver bancos de melhores práticas</li> <li>6- Realizar fóruns de reflexão e de intercâmbio de experiências.</li> <li>7- Padronizar a capacitação e a formação, por meio da elaboração e adesão de currículo mínimo.</li> </ol>
2004	Identificar e debater temas de interesse comum para fortalecer a Rede de Escolas de Governo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Realizar pesquisa sobre o perfil escolas de governo</li> <li>2- Criar Grupos de discussão Temática (2)</li> <li>3- Criar um grupo de email (C)</li> <li>4- Reativar fóruns permanentes das escolas de governo (2)</li> <li>5- Construir agenda comum</li> <li>6- Definir mecanismos de Comunicação da Rede (disseminação, grupos de discussão, fóruns, etc.) (c).</li> <li>7- Constituir Fórum Virtual de Escolas de Governo (c)</li> <li>8- Construir banco de competências, interesses e possibilidades de intercâmbio.</li> <li>9- Construir e desenvolver cursos conjuntamente (DGOS)</li> </ol>
2005	Promover discussões sobre a “organização das escolas” e sobre as propostas e projetos pedagógicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Compartilhar projetos Pedagógicos com os integrantes da Rede</li> <li>2- Criar grupo de discussão, comunidade de prática e virtual sobre EAD.</li> <li>3- Disponibilizar vagas em cursos EAD entre as escolas da Rede</li> </ol>
2006	Criar espaço de compartilhamento e troca de informações e de concretização de “negócios” futuros entre as escolas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Coordenar de forma mais efetiva a Rede</li> <li>2- Aumentar o comprometimento dos participantes</li> <li>3- Ter resultados mais conclusivos nos encontros, dando continuidade e encaminhamento às ações.</li> <li>4- Realização de Seminário para apresentação das escolas e seus produtos</li> <li>5- Aumentar o reconhecimento da Rede por parte de outras instituições</li> <li>6- Definir um agente aglutinador da Rede</li> <li>7- Construir identidade comum (reconhecendo a identidade)</li> <li>8- Definir campos comuns de diálogo</li> <li>9- Aumentar a pró-atividade da ENAP, socializando seus programas.</li> <li>10- Definir Agenda Comum</li> <li>11- Identificar necessidades e disponibilidades</li> <li>12- Criar canal regular e efetivo para garantir a comunicação entre as instituições da Rede</li> <li>13- Desenvolver agenda temática</li> </ol>
2007	Refletir sobre a Gestão do Conhecimento e implicação para a Rede	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Trabalhar conjuntamente os seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Educação à Distância</li> <li>b. Captação de Recursos em Rede</li> <li>c. Estruturação das Escolas de Governo</li> <li>d. Pós Graduação</li> <li>e. Gestão por Competência</li> </ol> </li> </ol>



Ano	Objetivos Gerais	Principais Ações Mencionadas para o fortalecimento da Rede
	<p>Identificar Temas de Interesse</p> <p>Constituir nós temáticos da Rede de Escolas de Governo</p> <p>Desenhar ações comuns a serem realizadas em 2008</p>	<p>f. Universidade Corporativa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2- Fomentar, estimular a cessão e a troca de cursos à distância entre participantes da Rede.</li> <li>3- Levantar e compartilhar experiências das formas de captação de recursos</li> <li>4- Construir banco de talentos da rede</li> <li>5- Socializar banco de docentes entre as escolas</li> <li>6- Levantar e compartilhar legislação e experiências de contratação de servidores autônomos.</li> <li>7- (Realizar Levantamento das experiências das escolas em relação aos seguintes aspectos: (i) Concepção e papel; (II) processo formativo); projeto político pedagógico.</li> <li>8- Levantar oferta de especialização em gestão pública nos estados da federação</li> <li>9- Discutir qual o papel das escolas de governo na oferta de pós-graduação e disseminar experiências nesta área</li> <li>10- Celebrar convênios para a celebração de cursos de pós e de especialização</li> <li>11- Ofertar cursos de especialização em Gestão Pública à distância</li> <li>12- Nivelar o conhecimento e a produção de estudos sobre gestão por competência entre as escolas da Rede</li> </ol>
<p><b>2008</b></p>	<p>Fazer balanço das atividades realizadas em 2008 no âmbito da Rede</p> <p>Apresentar a pesquisa MAPA</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Integrar as escolas nos três níveis de governo</li> <li>2- Conhecer materiais e atividades</li> <li>3- Unificar e integrar ações eventos para a construção de agenda comum</li> <li>4- Fazer maior divulgação da Rede</li> <li>5- Elaborar Indicadores de Desempenho de TD&amp;E (?).</li> <li>6- Reforçar e melhorar a utilização das TICs</li> <li>7- Criar e divulgar catálogos de cursos oferecidos pelas escolas de governo</li> <li>8- Atribuir à ENAP o papel de fomentadora do processo de alocação de recursos para ampliação das parcerias</li> <li>9- Tornar públicas as ações e missões da Rede nos diferentes níveis de governo</li> <li>10- Realizar reuniões regionais</li> <li>11- Ampliar a articulação entre os dirigentes</li> <li>12- Construir indicadores para acompanhamento das ações da Rede</li> </ol>
<p><b>2009</b></p>	<p>Apresentar e Discutir o Mapeamento da Oferta de Capacitação nas Escolas de Governo</p> <p>Fazer Balanço das Atividades 2008/2009</p> <p>Apresentar Agenda da Rede 2009/2010</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Promover encontros entre as Escolas de Contas, MP, Escolas de Justiça, Magistratura, legislativo, a fim de discutir problemas comuns e promover maior inserção na Rede.</li> <li>2- Criar indicadores de avaliação de resultados de capacitação</li> <li>3- Disseminar a existência da Rede de Escolas nas diversas regiões e campo de atuação das respectivas entidades de ensino com o objetivo de ampliar parcerias e implementação de projetos conjuntos.</li> <li>4- Oferecer eventos de capacitação em EAD para as instituições da Rede</li> <li>5- Apoiar as Escolas de Governo na busca de autonomia para ofertar cursos de EAD</li> <li>6- Ampliar o nº de Encontros/fóruns para o fortalecimento da Rede</li> <li>7- Estabelecer critérios no Sistema MAPA para identificação de escolas que atuam em áreas comuns.</li> <li>8- Garantir a utilização e o aprimoramento do MAPA</li> <li>9- Incluir bibliografia básica dos cursos no Sistema MAPA</li> <li>10- Socializar na Rede as experiências de financiamento</li> <li>11- Elaborar marco Referencial para elaboração de projeto pedagógico das escolas de governo</li> </ol>



Ano	Objetivos Gerais	Principais Ações Mencionadas para o fortalecimento da Rede
2010	<p>Produzir balanço de trabalho realizado, identificar avanços, aprendizados e dificuldades.</p> <p>Levantar/compartilhar desafios das Escolas de Governo no século XXI</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Formar sub-redes, reconhecendo a diversidade das instituições que compõem a Rede.</li> <li>2- Definir formas e mecanismos de sustentabilidade da Rede</li> <li>3- Promover maior difusão de EAD</li> <li>4- Definir modelo de Gestão para a Rede</li> <li>5- Aprimorar o Sistema MAPA (mapear as melhores práticas, relatórios gerenciais sobre a oferta, alimentação e manutenção dos registros).</li> <li>6- Compartilhar pesquisa na área de capacitação</li> <li>7- Ampliar a Capacidade Tecnológica da Rede</li> <li>8- Discutir parâmetro para a construção de indicadores para o sistema de avaliação</li> <li>9- Construir propostas exequíveis para enfrentar os desafios</li> </ol>
2012	<p>Incentivar trabalhos em parceria e o compartilhamento de experiências e conhecimento entre instituições de formação do servidor público, buscando melhorar a eficácia das mesmas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Instituir a ENAP como capitã (gerenciamento/coordenação) efetiva do processo de classificação e disponibilização;</li> <li>2- Implementar Projeto piloto com ações transversais com o objetivo de despertar nos parceiros a percepção da efetividade e utilidade;</li> <li>3- Disponibilizar EAD/ENAP aos demais integrantes;</li> <li>4- Elaborar pauta propositiva para o próximo encontro, evitando reuniões somente de natureza intencional.</li> <li>5- Aprimorar o Sistema MAPA, evitando que seja uma base estatística somente.</li> <li>6- Dotar o Mapa de capacidade de organizar os dados/ações em subgrupos, para auxiliar na identificação das ações de interesse;</li> <li>7- Criar filtros de acesso no MAPA, de acordo com o público-alvo;</li> <li>8- Tornar as discussões deliberativas, possibilitando que as próximas etapas sejam direcionadas.</li> <li>9- Sistematizar e estruturar o funcionamento da rede constituindo-se um grupo de trabalho com representação nacional e regional para mediar o processo de efetivação da rede nacional que pode e deve ter estruturas em rede por esfera de governo, ou áreas de atuação ou intervenção das instituições participantes da rede nacional.</li> <li>10- Manter encontros nacionais anuais</li> <li>11- Utilizar os instrumentos: Termos ou Acordos de cooperação, que viabilizem o modelo jurídico seguro para concretização das ações da rede.</li> <li>12- Mapear as redes existentes e cadastrar no sistema MAPA, por esfera Federal, Estadual, Municipal.</li> <li>13- Disponibilizar no Sistema MAPA legislação/informação sobre estruturação e funcionamento de Escola de Governo.</li> <li>14- Abrir fórum para discussão da regulamentação e funcionamento da Rede Nacional com a elaboração da proposta a ser apresentada no próximo Encontro</li> <li>15- Reestruturar a rede em sub-redes por área de atuação/interesse das Escolas de Governo;</li> <li>16- Estabelecer de mecanismos que facilitem a cooperação entre as Escolas de Governo (Exemplo: Acordo Guarda Chuva que se dê por adesão, etc.);</li> <li>17- Melhorar a forma de comunicação entre as Escolas de Governo (Exemplo: Boletins Informativos, sítios, etc.).</li> <li>18- Definir Metodologias para levantamento de necessidades de capacitação;</li> <li>19- Disponibilizar estrutura que possibilite compartilhar documentos e modelos de Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos</li> </ol>



Ano	Objetivos Gerais	Principais Ações Mencionadas para o fortalecimento da Rede
		<p>Pedagógicos de Cursos, Planos de Cursos, Planos de Disciplina, Regulamentos Internos, atos normativos, infraestrutura organizacional, cadastro de instrutores, força de trabalho, etc.</p> <p>20 Distribuir entre diferentes instituições a coordenação das ações compartilhadas de acordo com a temática/setorial, visando melhor aproveitamento e padronização, convergindo esforços para mais sinergia.</p> <p>21 Padronizar procedimentos para contatos com colaboradores e participantes, mantendo os contatos institucionais e não pessoais. (?)</p> <p>22 Nomear Comissão Provisória para animação e funcionamento da Rede (fazer a Rede funcionar)</p> <p>23 Identificar as possibilidades de cada participante da Rede.</p> <p>24 Constituição de Conselho Gestor da Rede de Escolas de Governo</p> <p>25 Constituir comitê gestor provisório representativo das esferas de governo e regionalidade para propor a estruturação da rede no prazo de 6 meses;</p> <p>26 Estruturar grupos temáticos com similaridades (missão institucional, regionalidade, necessidades de capacitação, áreas de atuação);</p> <p>27 Definir de prazos para atualização do sistema Mapa</p> <p>28 Criar coordenação nacional sediada na ENAP, garantida a representação regional;</p> <p>29 Promover encontros presenciais periódicos visando à animação e a articulação dos integrantes da Rede.</p> <p>30 Propor uma agenda de trabalho, para a discussão de políticas orientadoras da formação/ capacitação e dos eixos temáticos de interesse comum pela Rede durante o ano, como p. ex. plano de cargos e salários, profissionalização do serviço público.;</p> <p>31 Criar Fórum virtual para comunicação entre as Escolas, de responsabilidade rotativa entre as Escolas.</p> <p>32 Criar de um grupo de trabalho para a operacionalização das maiores demandas apontado.</p> <p>33 Realizar Encontro de Educação Presencial (formato análogo aos encontros EAD)</p>
<p><b>Fonte: ENAP – Relatórios dos Encontros da Rede de Escolas de Governo: 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2012. Elaboração: ENAP/DCP</b></p>		



# REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO – 23/05/2013

## 1. Identificação:

Data: 23 de maio de 2013

Horário: 14h30 às 17h30

Local: ENAP – Sala 125

## 2. Participantes:

### Representação Federal:

**Titular/ESAF:** Alexandre Motta e Lucíola Arruda

**Suplente/InMetro:** Renata Bondim

### Representação Estadual:

**Titular/CE:** Lena Neiva (EGP-CE)

**Suplente/RS:** Sandra Bitencourt (FDRH/RS)

### Representação Municipal:

**Titular/SP:** Ausente

**Suplente/CE:** André Ramos Silva (IMPARH/CE)

**Secretaria Executiva do Comitê Gestor/ENAP:** Paulo Carvalho, Paulo Marques e Handemba Mutana

## 3. Contextualização:

Após a apresentação dos participantes (pois houve a chegada de novos representantes), foi feita uma retomada das discussões anteriores, com os seguintes aspectos:

- A última reunião do Comitê Gestor da Rede Nacional de Escolas de Governo (CG-Rede) foi realizada em 04/12/2012, tendo ficado marcada a seguinte para o final de janeiro/2013. No entanto, não foi possível a realização de novas reuniões, tendo ocorrido certa desarticulação do CG, em razão de várias mudanças institucionais e agendas conflitantes ocorridas nas organizações-membro.
- Esta reunião de retomada, partiu das seguintes definições discutidas em dezembro:
  - Preparação do X Encontro Nacional de Escolas de Governo – ficou proposto (a) o tema geral “Compartilhar conhecimento na Rede: como avançar?”, (b) focar e priorizar a participação do dirigente de cada escola e mais um técnico; (c) realizar o encontro em Brasília, (d) em data a definir no segundo semestre de 2013 (agosto ou novembro).
  - Definição sobre a realização do VI Encontro Nacional EAD – caberá ao CG definir sobre a realização, com base na análise das escolas que tiverem se proposto a organizar o encontro.
  - Plano de Trabalho/2013 do CG – foram lembradas as atribuições do CG, afirmada a necessidade de aprofundar discussão sobre o conceito de escola de governo, e propor compartilhamento de boas práticas. O plano deveria ter sido detalhado na reunião de janeiro, mas isso não foi realizado.



#### 4. Deliberações sobre a realização dos Encontros Nacionais:

- Com base nas informações sobre agenda das escolas e de alguns outros encontros regionais ou temáticos previstos, recursos a mobilizar para a realização dos encontros Nacionais, agenda política do país etc. o CG deliberou pela realização dos Encontros no início de 2014. A discussão também levou a definições sobre o modo de organizar os encontros, tal como está sintetizado a seguir:
  - Realizar o X Encontro Nacional de Escolas de Governo no início de 2014 (março ou abril).
  - A discussão dos temas de EAD deverá ser garantida no interior do X Encontro: desta forma, não se realiza VI Encontro EAD neste ano e no próximo ano passa a estar incorporado nas discussões gerais das Escolas, em conjunto com outros temas de interesse das Escolas.
  - Levando em conta a diversidade de tipos de instituições componentes da Rede Nacional e também os interesses em tratamento de temas específicos de educação de servidores, ficou aprovado que o X Encontro Nacional deverá ter o seguinte formato:

##### **Primeiro dia:**

- Parte da Manhã: Quem Somos (apresentação, análise e discussão sobre o perfil da Rede)
- Parte da Tarde: Encontros paralelos por tipos de Escolas (Escolas de Governo Estaduais, Escolas Municipais, Escolas de Contas, Universidades Corporativas, Escolas do Judiciário, Escolas do Legislativo, Escolas Militares, etc. – a definição precisa dos agrupamentos será feita com base na representação efetiva acontecida no Encontro)

##### **Segundo Dia:**

- Parte da Manhã: Oficinas paralelas por temas (esses temas serão preparados previamente, com base nos levantamentos já existentes sobre interesses e necessidades, tais como: Gestão das Escolas, Gestão Pública, EAD, Avaliação, Redes de Capacitação, Cooperação Internacional, etc.)
  - Parte da Tarde: Palestra de animação: Rede de Gestão Pública e profissionalização dos servidores.
- Para garantir a operacionalização desta ideia ficou aprovado:
    - A ENAP encaminhará ao CG um mapeamento inicial dos diversos tipos de escolas e instituições componentes da Rede Nacional de Escolas de Governo.
    - Caberá aos membros do CG trabalharem na mobilização dos agrupamentos de escolas, com vistas à preparação prévia necessária para o sucesso do X Encontro. Já indicado: ainda neste ano acontecerá o Encontro Nordeste de Escolas de Governo e, possivelmente, também o Encontro das Escolas da Região Sul.



#### **5. Encaminhamentos organizativos do Comitê Gestor:**

- Reuniões ordinárias: dada a dificuldade de manter a periodicidade de reuniões bimestrais, ficou decidido iniciarmos as reuniões virtuais, com apoio da estrutura da ESAF. Por esse meio, poderemos aprofundar o detalhamento das propostas organizativas do X Encontro Nacional. Lucíola (ESAF) e Handemba (ENAP) ficaram como pontos focais responsáveis pela viabilização das reuniões virtuais (videoconferência).
- Para continuidade dos debates sobre Redes de Escolas de Governo, a ENAP encaminhará ao grupo textos sugeridos: “Rede Nacional de Escolas de Governo no Brasil: aprendizagens e desafios” (Carvalho, 2012); “RESP – Rede de Escolas do Serviço Público”.
- Lena Neiva se responsabilizou pela articulação das escolas de governo da Região Nordeste, que tem encontro marcado para os dias de agosto de 2013; Sandra se responsabilizou pela articulação de escolas da região sul, com provável reunião no mês de julho.
- A Secretaria Executiva do CG encaminhará comunicado às instituições componentes da Rede Nacional de Escolas de Governo com informe sobre o X Encontro Nacional e a incorporação do encontro de EAD.



# REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO – 05/02/2014

## 1. Identificação:

Data: 05 de fevereiro de 2014

Horário: 9h às 10h30

Local: Brasília/DF – ENAP – Sala de Reuniões da Presidência

## 2. Participantes:

### Representação Federal:

**Titular/ESAF:** Lucíola Arruda

**Suplente/InMetro:** Ausente

### Representação Estadual:

**Titular/CE:** Lena Neiva (EGP-CE)

**Suplente/RS:** Sandra Bitencourt (FDRH/RS)

### Representação Municipal:

**Titular/São Carlos-SP:** Ausente

**Suplente/Fortaleza-CE:** André Ramos Silva (IMPARH/CE)

**Secretaria Executiva do Comitê Gestor/ENAP:** Paulo Carvalho, Paulo Marques, Pedro Cavalcante, Ciro Fernandes e Kelly Sartório

## 3. Contextualização e Pauta Principal

Paulo Carvalho iniciou a reunião lembrando que o último encontro do grupo foi em 23 de maio de 2013. Ressaltou a necessidade de definições sobre a realização do X Encontro Nacional de Escolas de Governo, principal tópico a ser tratado na presente reunião do Comitê. Paulo Carvalho distribuiu proposta para o Encontro, incluindo sugestão de datas, critérios de participação e formatos possíveis para as atividades programadas para o evento.

Após uma rápida leitura, os membros do Comitê Gestor começaram a expor suas impressões. Todos concordaram que o melhor período para a realização do encontro é no mês de agosto de 2014, tendo em conta a proximidade da Copa do Mundo e das dificuldades relacionadas a passagens aéreas (disponibilidade e altos preços) e infraestrutura, principalmente disponibilidade de alojamento em Brasília para os participantes de outras localidades. Outro fator importante para a escolha do mês de agosto é haver mais tempo para a preparação dos painéis e demais atividades, além da contratação de palestrantes.

Quanto à sede, foi sugerido que neste ano o encontro fosse em Brasília, na ENAP, como nas edições anteriores. Contudo, foi apontada a importância de que nas edições seguintes o encontro passasse a ser itinerante, ou seja, realizado em diferentes cidades a cada ano. Ao ser abrigado por outras escolas, o encontro fortaleceria ainda mais a ideia de Rede.

Na proposta apresentada, foram elencados alguns critérios de participação no encontro, a saber:

- a. No máximo duas inscrições por Escola da Rede, sendo necessariamente um dirigente (que responda pela gestão da Escola), que poderá vir acompanhado de somente um técnico ou assessor; e



- b. As Escolas da Rede que desejarem se inscrever no Encontro devem responder previamente a questionário para mapeamento do perfil (do participante e da instituição que representa) – material que será sistematizado e utilizado no primeiro dia do evento, junto com outros subsídios já coletados e organizados pela ENAP.

O Comitê deliberou pela não realização do Encontro Nacional de EaD, por entender que outros eventos que tratam especificamente do tema já atendem a esse público, notadamente constituído por técnicos. O Encontro Nacional da Rede de Escolas, por sua vez, busca a participação dos dirigentes das instituições, tendo em vista a discussão de questões mais estratégicas e de caráter menos operacional.

A respeito da programação, foram inicialmente sugeridas as seguintes atividades:

**Palestra:**

Convidar um dirigente ou professor que tenha bom acompanhamento da gestão pública no Brasil, com foco no federal/estadual/municipal e que possa pontuar, de modo sintético (esquemático), as principais tendências existentes e os desafios que mereçam a atenção das escolas de governo (capacitação de agentes públicos).

Comentários: Sandra sugeriu que fossem acolhidas indicações de possíveis palestrantes feitas pelas próprias escolas de governo, para se sentir a expectativa delas em relação à palestra. Também mostrou preocupação com a abordagem política quando se discute gestão. Lucíola sugeriu Mário Sérgio Cortella e Paulo Carvalho mencionou os Professores José Carlos Vaz e Fernando Abrúcio como possíveis palestrantes.

**Mesa-redonda:**

- Discussão prático-teórico-política das experiências das diversas redes existentes (de escolas regionais ou setoriais). Sob a coordenação da ENAP, com uma fala introdutória e de caráter geral e, se possível, uma amarração ao final. Possibilidades: Rede de Escolas de Contas, ABEL – Associação Brasileira de Escolas do Legislativo, Rede de Escolas do Rio Grande do Sul (ou de outro estado); Rede Nordeste de Escolas de Governo; Articulação Municipal de Escolas (caso exista alguma).

Comentários: Lena mencionou duas redes específicas (Escolas do Ceará e do Nordeste). Sugeriu uma ênfase maior em EaD, para atender às expectativas gerais, tendo em conta a cultura estabelecida nos encontros anteriores. Paulo Carvalho acredita que é preciso considerar que o público dos encontros de EaD era mais técnico, com a realização de oficinas práticas e trocas de experiências. Já a Rede Nacional vem aos encontros representada pelos dirigentes das escolas, então é possível se pensar em uma discussão mais estratégica sobre EaD. Lucíola concorda com discussão sobre EaD e compartilhamento de temas atuais, mencionando a experiência crescente das vídeo-aulas. Lena mencionou o problema da “perda” do aluno de EaD, cujas razões e soluções poderiam ser avaliadas no conjunto das Escolas da Rede. Essa “perda” ocorre, primeiramente, no momento da oferta, ou seja, da inscrição até a efetivação da matrícula perde-se cerca de 1/3 dos alunos. Além disso, dos alunos matriculados, um grande percentual não chega a concluir o curso.

**Painéis temáticos:**

- Duas ou três instituições apresentam um tema definido previamente, com tempo reservado para o debate, na sequência. É necessário definir um coordenador para cada painel. A seguir, exemplos de possíveis temas para os painéis:
- O desafio da institucionalização das escolas de governo: experiências
  - Educação mediada por tecnologias: experiências, limites e desafios
  - Cursos de pós-graduação nas Escolas de Governo: experiências, modelos e desafios
  - O papel da pesquisa nas Escolas de Governo: experiências e desafios



- Políticas de Comunicação de escolas de governo: ideias e possibilidades
- A gestão de políticas públicas e o desafio da ação descentralizada e federativa
- Formação de carreiras: aprendizados
- Desenvolvimento gerencial de servidores: experiências e possibilidades
- Avaliação dos processos de capacitação

Comentários: André concordou com as sugestões de temas. Lucíola acredita que o tema que trata da institucionalização das escolas de governo representa o desafio de cada uma de como se estruturar. Pedro considera que o tema “gestão de políticas públicas e o desafio da ação descentralizada e federativa” não caberia nesse encontro, em razão do público esperado. Acredita também que falta nas escolas de governo uma discussão sobre Gestão da Informação e do Conhecimento. Sandra questionou se as pessoas teriam que produzir algo escrito para inscrição nos painéis.

#### **Plenária:**

- Apresentação de uma síntese dos principais temas abordados no encontro, listados em forma de desafios/sugestões para o futuro.
- Atualização sobre funcionamento da Rede Nacional: recomposição do Comitê Gestor, mecanismos de comunicação/consulta, etc.
- Debate sobre o XI Encontro: período, local, método de realização, conteúdos sugeridos.

#### **4. Encaminhamentos organizativos do Comitê Gestor**

As datas acordadas entre os membros do Comitê para o X Encontro Nacional de Escolas de Governos são **12 e 13 de agosto de 2014**. O Encontro será sediado na ENAP, que fará a reserva dos espaços necessários à programação do evento, assim como o bloqueio das vagas do alojamento disponíveis à época, para eventual utilização por parte dos participantes de outros estados.

A distribuição das atividades ao longo da programação dos dois dias do encontro será refeita, considerando as sugestões apontadas pelos membros do Comitê. As programações da manhã não devem avançar muito pela hora do almoço, para não haver risco de esvaziamento. Os painéis deverão ser montados em grupos simultâneos, com 1h45m cada.

Lena Neiva colocou a equipe da EGP/CE à disposição para auxiliar a ENAP na organização dos painéis, contudo, após algumas discussões, considerou-se que montar um comitê científico para coordenar todos os painéis sobrecarrega uma ou duas escolas. Um modelo mais simples e menos rigoroso permitiria que as escolas se sentissem mais estimuladas a participar, mediante convite para assumirem a responsabilidade de montar e coordenar cada um dos painéis, convidando outras escolas para discutir o tema. O Comitê Gestor poderia acompanhar, sem se envolver diretamente, a montagem dos painéis, orientando para que as diferenças entre as escolas de governo sejam sempre consideradas.

Deverá ser encaminhado nos próximos dias um comunicado/convite às Escolas da Rede, para que reservem suas agendas desde já. Tal convite deverá ser acompanhado de orientações para inscrição de seus representantes, preenchimento da pesquisa prévia sobre suas instituições e indicação de um ou dois painéis temáticos dos quais tenham interesse em participar.

Paulo Carvalho pediu que Lena Neiva mantivesse contato com a Coordenação-Geral de Comunicação da ENAP (Luiz Fernando), após o dia 21 de maio, para tratarem da divulgação dos trabalhos produzidos pelas redes de escolas do Nordeste e do Ceará a partir dos congressos realizados.